## ÁLVARO PESSOA, FOTOS INCOMUNS: DRACULA



Dracula vampira

RQUIDOFI-LIA, COMO TODA A ATI-VIDADE SOCIAL, É REPLE-TA DE PRECONCEITOS, SEGMENTAÇÕES, ESPECI-ALIZAÇÕES.

DE ÁLVARO PESSÔA DIRÁ QUALQUER UM QUE PENSE CONHECER SEU GOSTO E HABILIDADES: AMANTE QUASE EXCLUSI-VO DE FLORES DE CAT-TLEYA E BOM FOTÓGRA-FO.

COM CATTLEYA PRO-DUZIU SEUS MELHORES HÍBRIDOS, MUITOS DE GRANDE SUCESSO E ALGUNS JÁ EXIBIDOS AQUI EM
ORQUIDÁRIO. ALÉM DISSO,
TEM CONDUZIDO UM PROGRAMA ADMIRÁVEL DE
APERFEIÇOAMENTO DE
FORMA EM CERTAS ESPÉCIES, COM C. LODDIGESII.
MAS OS QUE O CONHECEM
MAIS PROFUNDAMENTE SABEM DA SUA CURIOSIDADE
INTELECTUAL E DE SUA CAPACIDADE DE IR ATRÁS DA
BELEZA E DO ENCANTO,
SEM PRECONCEITO.

ANTIGO ORQUIDÓFI-LO. TENDO CONVIVIDO



Dracula gigas



Dracula chimaera

INTENSAMENTE COM ALGUNS DOS GRANDES NO-MES DA ORQUIDOFILIA BRASILEIRA, COMO ROLF ALTENBURG, ADHEMAR MANARINI, AMANDIO PI-NHO CAETANO, FRANCIS-CO MIRANDA, JORGE VERBOONEN, PARA SÓ CI-TAR ALGUNS, O SEU GOS-TO NÃO PODERIA FICAR LIMITADO À SUA FACE MAIS APARENTE: CAT-TLEYA.

NOS SEUS ORQUIDÁRI-OS SE ENCONTRAM GÊNE-ROS E ESPÉCIES INESPERA-DOS PARA UM CULTOR DOS GÊNEROS JÁ MENCI-ONADOS. PARA ISSO CON-TRIBUE O FATO DE TER AMPLIADO SEUS HORI-ZONTES AO CRIAR, COM SEU FILHO FLÁVIO PIQUET PESSOA, O ORQUIDÁRIO VALE FELIZ, DE QUE É, COMO NÃO PODERIA DEI-XAR DE SER, O DIRETOR TÉCNICO E HIBRIDADOR.

RECENTEMENTE TIVE-MOS ACESSO A UM CON-JUNTO DE IMAGENS FEI-TAS PELO ÁLVARO, QUE NOS INTRIGOU, POIS SÃO DE UM GÊNERO DE POU-COS APRECIADORES NO BRASIL E QUE NÃO SÃO FÁ-CEIS DE CULTIVAR NAS NOSSAS CONDIÇÕES BRA-SILEIRAS.

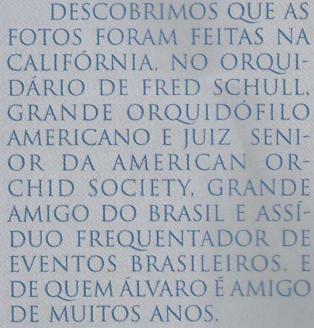
PARTIMOS PARA A IN-VESTIGAÇÃO...



Dracula mendozae



Dracula hirtzii



PARECEU-NOS IMPOR-TANTE MOSTRAR O RESUL-TADO DA COLETA FOTO-GRÁFICA, POIS É COMO UMA ESPÉCIE DE SANDÁLIA DE EMPEDOCLES FOTO-GRÁFICA...



Dracula lotax



Dracula alcithoae

## PARA SABER MAIS SOBRE DRACULA

O GÊNERO DRACULA FOI INTITUIDO POR CARLYLE LUER, EM 1978. O NOME VEM DO GREGO, VIA LATIM, QUER DIZER DRAGÃO, OU, MESMO, DE-MÔNIO E FAZ REFERÊNCIA AO CONDE VLAD, DA PENSILVÂNIA, MAIS CO-NHECIDO COMO CONDE DRÁCULA, QUE ENCARNA O MITO DOS HOMENS-VAMPIRO, OU FILHOS DO DIABO.

INTEGRAVA O GÊNERO *MASDEVALIA*, DE ONDE FOI RETIRADO POR LUER PARA CONSTITUIR UM NOVO GÊNERO.

É, HOJE, INTEGRADO POR CERCA DE 100 ESPÉCIES, TODAS DA REGIÃO ANDINA, OCORRENDO NO PERÚ. EQUADOR, COLÔMBIA E ALGUNS PAISES DA AMÉRICA CENTRAL. HÁ QUEM AFIRME QUE, PELO MENOS UMA DELAS OCORRE NO BRASIL. NA REGIÃO MONTANHOSA DE RORAIMA, DRACULA LOTAX.

PODE SER CULTIVADA EM REGIÕES MONTANHOSAS, COM, PELO MENOS, 1.000 DE ALTITUDE. EM LOCAIS ÚMIDOS E DE ACENTUADA DIFERENÇA DE TEMPERATURA ENTRE DIA E NOITE. VERÕES AMENOS E INVERNOS RIGOROSOS. PREFEREM SER CULTIVADAS EM CESTOS E VASOS RASOS, UMA VEZ QUE A FLOR É BASAL E GEOTRÓPICA. PRECISA BASTANTE LUZ.

- LUER, C.A. (1993) SYSTEMATICS OF DRACULA. MISSOURI BOTANI-CAL GARDENS.
- WALTER, K.S. & GILLETT, H.J. [EDS] (1998) 1997 IUCN RED LIST OF THREATENED PLANTS. COMPILED BY THE WORLD CONSERVATION MONITORING CENTER. IUCN THE WORLD CONSERVATION UNION, GLAND, SWITZERLAND AND CAMBRIDGE, UK.
- · JENNY, R. (1997) DRACULA VAMPIRA. CAESIANA, 8: PÁGINA CENTRAL.
- OF THE GENUS DRACULA. ORCHID DIGEST CORPORATION.
- ATTENBOROUGH, D. (1995) THE PRIVATE LIFE OF PLANTS, BBC BOOKS, LONDON.

PARA PESQUISAS EM SITES DA INTERNET, ATRAVÉS DE SITES DE BUSCA, COMO GOOGLE, YAHOO, MSN, ETC. DIGITE DRACULA ORCHIDS.



Dracula cordobae